

007

EFEITOS DA METILPREDNISOLONA SOBRE O CICLO ESTRAL DE RATAS WISTAR.*Carla Zoche, Fabíola Petró, Suellen Zaballaga Viana, Luciane Cristina Vieira, Maria da Graça Boucinha Marques, Iraci Lucena da Silva Torres, Maria Beatriz Cardoso Ferreira, Eliane Dallegrave**(orient.) (UFPEl).*

Metilprednisolona é glicocorticóide largamente utilizado como antiinflamatório e imunossupressor, apesar de associar-se a uma série de efeitos adversos. Esse estudo objetivou avaliar os efeitos da metilprednisolona sobre o ciclo estral de ratas Wistar. Utilizaram-se 40 ratas (80 dias), provenientes do Centro de Reprodução e Experimentação Animal do ICBS/UFGRS, mantidas no Biotério do Departamento de Farmacologia, com temperatura de 20 a 24°C, ciclo claro-escuro de 12h e recebendo água e ração comercial *ad libitum*. As ratas foram previamente avaliadas (por 15 dias) quanto a massa corporal, ciclo estral médio (citologia vaginal diária), regularidade do ciclo estral, e percentual de fase estrogênica (proestro e estro). Foram distribuídas em 4 grupos (n=10/grupo) e tratadas, diariamente, por via oral, por meio de sonda rígida, com: óleo-5ml/kg (C), estradiol-0, 4mg/kg (E), metilprednisolona-5mg/kg (M5) e 15mg/kg (M15). Após 15 dias, as variáveis massa corporal relativa (à inicial), ciclo estral médio (dias), regularidade do ciclo estral (percentual de fêmeas com ciclo regular) e percentual de fase estrogênica foram comparadas àquelas obtidas durante a fase de pré-avaliação (15d), mediante os testes de ANOVA de medidas repetidas e qui-quadrado, considerando-se um intervalo de confiança de 95%. Observou-se redução significativa de massa corporal relativa dos grupos metilprednisolona (M5=10% e M15=17%) e percentual de fêmeas com ciclo regular dos grupos tratados (E=60%; M5=100%; M15=50%). Houve aumento significativo no percentual de fase estrogênica do grupo estradiol (E=15%), apesar do ciclo estral médio não ter sido afetado significativamente. Doses farmacológicas de glicocorticóides podem afetar a secreção dos hormônios FSH e LH, bem como podem inibir diretamente o tecido ovariano. Concluiu-se que a metilprednisolona foi capaz de alterar a regularidade do ciclo estral de ratas, provavelmente por modificar a secreção de hormônios do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal.